

2

1 de Agosto a
14 de setembro de 2022

DEMOCRACIA DIGITAL

análise dos ecossistemas
de desinformação no Telegram
durante o processo eleitoral
brasileiro de 2022

INTERNETLAB



APRESENTAÇÃO

Este segundo relatório apresenta resultados preliminares da pesquisa "Democracia digital: análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022", destacando pontos relevantes observados entre 1º de agosto e 15 de setembro de 2022. O Telegram segue como uma âncora de disseminação de desinformação sobre variados temas, fomentando processos de radicalização política, e assumindo um protagonismo nas eleições do presente ano. Através de análises em ciência social computacional e antropologia digital foi possível percebermos aspectos importantes da desinformação no Telegram, especialmente no que diz respeito ao ecossistema multiplataforma mais amplo ao qual ele se conecta por meio de links, mensagens de áudio e vídeo.

Na presente análise, enfatizamos facetas desse ecossistema multiplataforma, no que diz respeito ao comportamento dos usuários, às temáticas mais discutidas e, especialmente, aos discursos relacionados às manifestações do dia 07 de setembro de 2022, em que estiveram presentes conteúdos incitando a descredibilização do processo eleitoral e ruptura com as institucionais democráticas do Brasil.

1. METODOLOGIA

de coleta e análise

DADOS COLETADOS

De 01 de agosto a 14 de setembro de 2022 foram coletadas 1.794.169 mensagens em 170 grupos e 253.328 em 445 canais do Telegram, perfazendo um total de 2.101.112 mensagens, numa média de 46.691 mensagens diárias. Dentre estas, foram analisadas as 1.043.257 mensagens em formato de texto, que correspondem a 49,7% do total das mensagens postadas. Além disso, foram analisadas as 641.020 mensagens em formato de imagem postadas no período, o que corresponde a 30,5% do total das mensagens compartilhadas nos grupos e canais monitorados. As mensagens de áudio e vídeo, aproximadamente 20% de todas as mensagens postadas, não foram consideradas nesta análise.

ESTRUTURA DE COLETA

Os pesquisadores elaboraram uma estrutura computacional para automatização da coleta, armazenamento e transformação de dados dos grupos e canais do Telegram em tempo real. Este processo é conhecido como ELT (*Extract, Load and Transform*) e envolveu três etapas:

- | | | |
|--|--|--|
| a) os dados (mensagens de texto, áudio, imagens e vídeos) são retirados/extraídos de grupos e canais do Telegram através de uma framework elaborada <i>ad hoc</i> pelos pesquisadores; | b) em seguida, os dados e metadados das mensagens de texto são armazenados em sua forma original em um banco de dados relacional de código aberto; | c) por último, os dados são transformados de forma a prepará-los para a sua visualização e análise. Para esta terceira etapa, são utilizadas ferramentas construídas em R e Elasticsearch/Kibana, a partir das quais uma equipe de análise qualitativa realiza um monitoramento semanal. |
|--|--|--|

ASPECTOS ÉTICOS

Absolutamente todos os chats (grupos e canais) analisados são de acesso aberto e podem ser encontrados na ferramenta de busca do próprio Telegram. Nenhum tipo de interação, postagem ou comunicação foi realizada pelos perfis utilizados na coleta de dados.

2. DESCRIÇÃO

e análise geral dos dados

2.1 ATIVIDADE DE GRUPOS E CANAIS

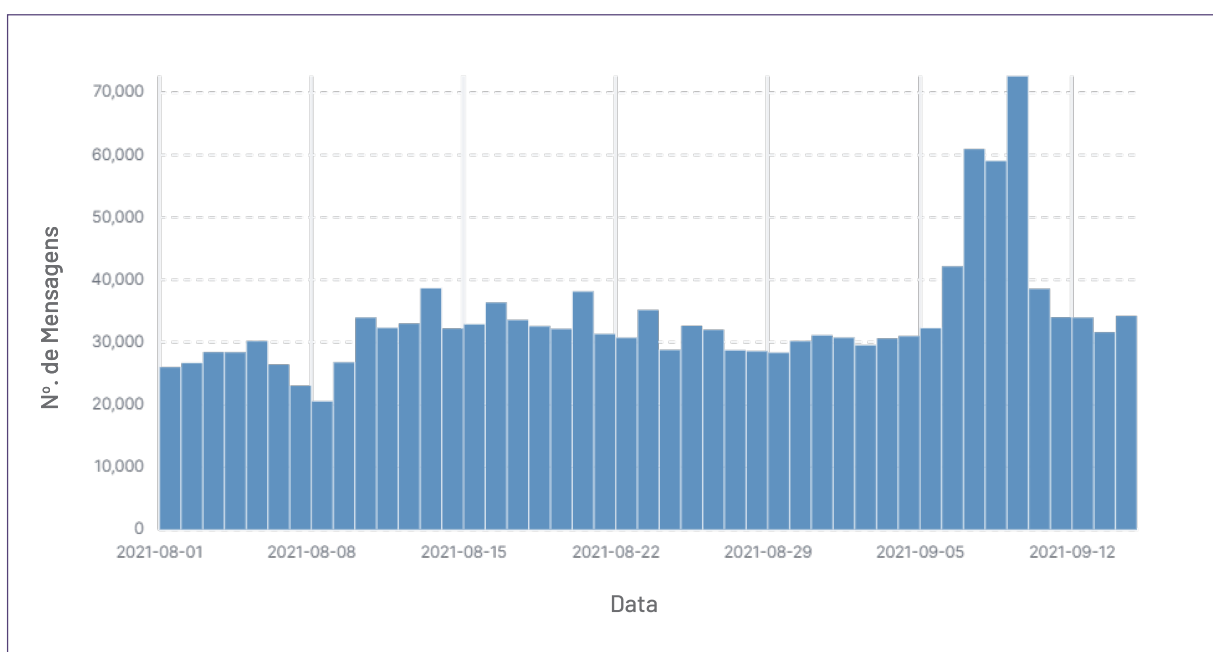


Figura 1 - Número de msg por dia: 01 de agosto a 14 de setembro de 2022

O momento de maior compartilhamento de mensagens nos chats (grupos e canais) analisados ocorreu no dia 07 de setembro de 2022, quando foram coletadas 57.259 mensagens. Nos dias 22 de agosto de 2022 - dia da entrevista do presidente Jair Bolsonaro ao jornal Nacional da TV Globo - e 28 de agosto de 2022 - primeiro debate presidencial transmitido pela TV Bandeirantes - também aconteceu intensa troca de mensagens. Apesar da intensa mobilização no dia 7 de setembro, o número total de mensagens neste dia não superou significativamente o engajamento causado nos dias do debate presidencial e da entrevista do presidente Jair Bolsonaro ao Jornal Nacional.

Se compararmos com o mesmo dia do ano anterior, 7 de setembro de 2021, o nível de engajamento - representado aqui pelo total de mensagens compartilhadas nos chats (grupos e canais) - essa diferença chama ainda mais atenção:

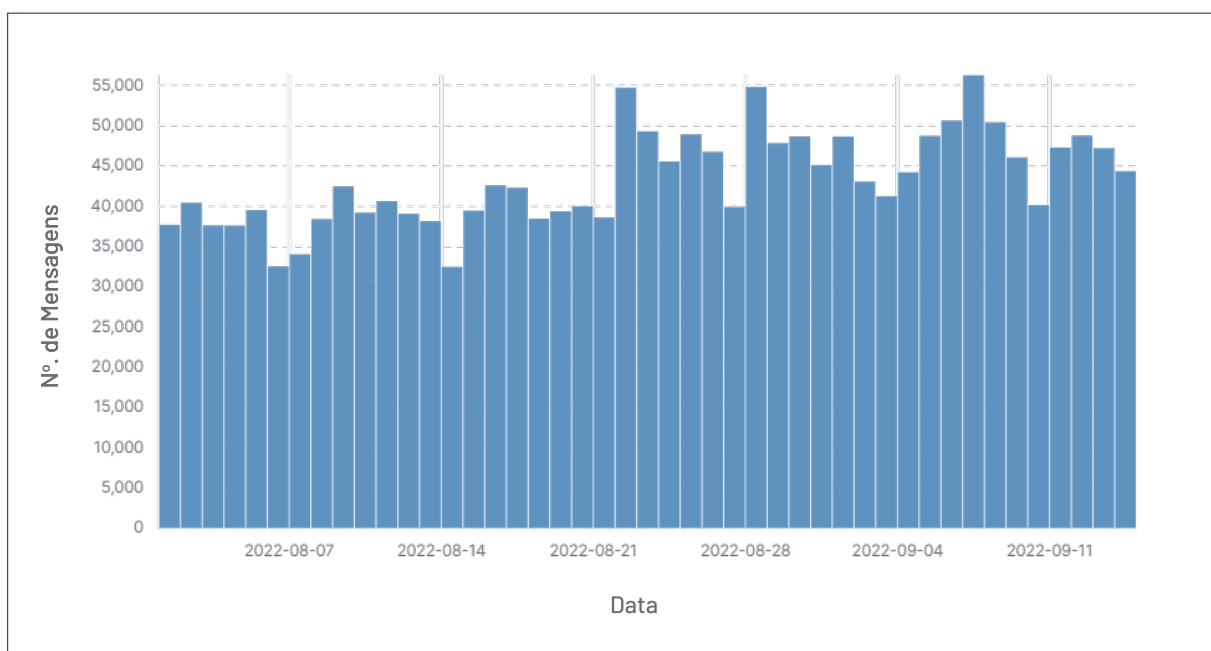


Figura 2 - Número de msg por dia: 01 de agosto a 14 de setembro de 2021

Enquanto em 2021 o dia 07 de setembro provocou uma grande mobilização na plataforma - com o fluxo alcançando mais de duas vezes a média diária de mensagens, em 2022, as oscilações entre os números de mensagens são bem menores. Além disso, ainda que a média diária de mensagens seja superior em 2022, o número de mensagens postadas no dia 07 de setembro de 2022 é inferior ao número de postagens de 2021. Isso sugere, por um lado, que as mobilizações para o dia 07 de setembro de 2022 tiveram, em termos proporcionais e absolutos, menos engajamento que em 2021.

Por outro lado, a distribuição menos concentrada das postagens em 2022 sugere que o engajamento na plataforma tem sido provocado sobretudo a partir de episódios da agenda eleitoral, como as entrevistas e debates televisivos, mais que por campanhas realizadas pela própria base de apoiadores do governo, como foi observado no mesmo período em 2021.

2.2 MENSAGENS MAIS COMPARTILHADAS

A mensagem mais compartilhada no período, com 245 ocorrências identificadas, é um anúncio de serviço de empréstimos automatizados via Pix. Em segundo lugar, com 238, aparece uma mensagem de análise política, apontando que o jogo do STF e demais inimigos de Bolsonaro seria irritar o povo para causar baderna e, com isso, terem motivo para impugnar a candidatura de Bolsonaro. Além disso, a mensagem afirma que Bolsonaro não pode acionar, neste momento, as Forças Armadas e que é preciso promover manifestações pacíficas. A terceira, quarta, quinta e décima mensagens mais compartilhadas apresentam listas de candidaturas aliadas de Bolsonaro. Em seguida, a sexta mensagem é uma chamada para inscrição em um canal de Youtube com alto teor conspiracionista, com cerca de 10 mil inscritos. A sétima mensagem é um anúncio de um grande canal de apoio a Bolsonaro, que tem sido um dos mais ativos nos últimos meses, com aproximadamente 70 mil inscritos. A oitava mensagem, compartilhada 83

vezes, busca desmentir a reportagem do UOL sobre a compra de imóveis. Por fim, a nona mensagem mais compartilhada apresenta uma instrução sobre a ordem de votação na urna eletrônica, sugerindo que uma confusão na hora de votar poderia anular o voto e que isso poderia ser utilizado para prejudicar Bolsonaro.

2.3 IMAGENS MAIS COMPARTILHADAS

Dentre as dez imagens mais compartilhadas, sete se referem a propagandas de serviços de empréstimo via Pix, sendo que uma delas incluía o logotipo do canal de Youtube que esteve entre as mensagens de texto mais compartilhadas. As outras duas trazem uma foto com cartazes contrários ao presidente, indicando a presença de “infiltrados” anti-bolsonaristas nos grupos. Finalmente, uma imagem traz o atual ministro da defesa, Paulo Sérgio Nogueira, a quem é atribuída a autoria da frase: “Iremos auditar as urnas, com ou sem aval do TSE”. Portanto, assim como nas mensagens textuais, a análise das imagens revela um alto nível de dispersão nas comunicações entre os grupos monitorados, com a atuação frequente de “empreendedores” digitais ou anunciantes.

Quando esse tipo de “spam” é excluído da amostra, é possível verificar a frequência de:

1. narrativas que desacreditam o sistema eleitoral brasileiro, sendo as Forças Armadas frequentemente evocadas como fiscal das eleições de 2022;
2. chamadas para entrevistas do presidente em mídias alternativas;
3. memes de apoio ao governo;
4. chamadas para o 07 de setembro, concentradas no movimento Nas Ruas;
5. “santinhos” de candidatos ao legislativo (com destaque para Daniel Silveira e seu slogan “a intervenção através do Senado”);
6. narrativa conspiratória de que o atentado a Cristina Kirchner teria sido forjado.

2.4 PADRÕES DE COMPORTAMENTO DOS USUÁRIOS MAIS ATIVOS (*talkatives*)

Durante o período analisado, foram identificados 70.796 usuários ativos nos grupos e canais monitorados, isto é, usuários que efetivamente postaram ao menos uma mensagem. Por outro lado, apenas os dez usuários mais ativos postaram 117.515 mensagens, ou seja, aproximadamente 5.6% de todas as mensagens postadas. É possível verificar, portanto, que o protagonismo de alguns poucos usuários permaneceu durante o período analisado. Os debates, apesar de apresentarem alguma organicidade, com a participação de dezenas de milhares usuários, seguem sendo liderados ou conduzidos por poucos usuários que não têm uma visibilidade necessariamente reconhecida. Esta é uma dinâmica típica de públicos refratados (Abidin, 2021), que já foram previamente reportados por este projeto.

2.5 CARACTERÍSTICAS DO ECOSSISTEMA MULTIPLATAFORMA

Durante o período analisado, links para a plataforma Youtube permanecem sendo os mais compartilhados. Foi possível identificar 205.445 ocorrências, o que corresponde a aproximadamente 20% das mensagens de texto. Assim, *grosso modo*, a cada dez mensagens postadas no período nos grupos monitorados no Telegram, uma continha algum link para o Youtube. Destacam-se ainda os links para grupos e canais do próprio Telegram, seguidos de links para o Twitter, Instagram e Facebook, mas estes todos com uma quantidade bem inferior (todos eles somados chegam a 88.656, isto é, aproximadamente 8% das mensagens textuais). Apesar disso, ocorre com frequência a postagem de *prints* de plataformas e, também, vídeos do TikTok, que ainda não conseguimos contabilizar.

Destaca-se, além disso, o baixo número de encaminhamentos para plataformas “alternativas” que em outros momentos foram mais compartilhadas, como GETTR e Bitchute, Gab, Parler ou Rumble, sugerindo que o ecossistema ao qual o Telegram está ancorado não se estendeu significativamente para estas plataformas. Da mesma forma, foram poucos os links para TikTok e Kwai, indicando que o conteúdo destas plataformas é compartilhado sobretudo por meio de arquivos de vídeos exportados das mesmas. Importante destacar o baixo número de compartilhamento de grupos de Whatsapp, o que pode indicar uma possível estabilização da conectividade entre estas duas plataformas, na medida em que os links compartilhados são necessariamente de ingresso em novos grupos.

Por último, em relação aos sites de notícias de extrema direita, o portal Terra Brasil Notícias permanece sendo o principal protagonista, com a ocorrência de aproximadamente 20.205 links compartilhados nos dias monitorados. Destacam-se, ainda, os sites Aliados Brasil Oficial, Pleno News, Jornal da Cidade online e Gazeta Brasil, que totalizam 22.929 mensagens no período. Portanto, aproximadamente 4% de todas as mensagens de texto postadas apresentam ligações com algum destes sites. Isso mostra como o ecossistema extremista continua fortemente ancorado em sites noticiosos, que são, após grandes plataformas de redes sociais, as principais fontes de conteúdo do ecossistema. As ligações para os principais veículos de imprensa continuam com baixa ocorrência, o que indica a permanência de isolamento em relação à mídia mainstream (com exceção da Jovem Pan, que é compartilhada sobretudo por meio de links do Youtube).

3. DESTAQUES

3.1 PREPARAÇÃO E REPERCUSSÃO DAS MANIFESTAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO DE 2022

Durante o período analisado, as mensagens com menções à data de 07 de setembro de 2022 se dividiram em três tipos principais:

1. exaltação do movimento e convocação para o comparecimento aos atos;
2. divulgação de grupos de apoio, organização e mobilização para as manifestações; e
3. discussão sobre as pautas e estratégias para os atos. Esta última se encontrava inicialmente dividida entre duas posições.

Por um lado, os usuários apresentavam argumentos sobre a necessidade estratégica de cautela quanto a potenciais ilegalidades, aconselhando para que as manifestações fossem totalmente pacíficas. Por outro, havia demandas explícitas para que o presidente acionasse as Forças Armadas no sentido de uma intervenção ou ruptura democrática. Ao final do dia, conforme o teor das mensagens mais compartilhadas, ainda que uma parte significativa das mensagens coletadas apresentasse discursos abertamente golpistas, predominou o posicionamento por uma maior cautela em relação a rupturas institucionais por parte do presidente e de seus apoiadores. Interessante sublinhar que, dias antes, na semana de 22 a 28 de agosto de 2022, ocorreu uma inflexão no discurso dentro dos chats do Telegram, afastando qualquer possibilidade de golpe e conclamando os apoiadores para uma grande manifestação pacífica.

Isso pode, por um lado, estar relacionado ao engajamento relativamente menor para os atos observados neste ano, quando comparados aos do ano passado. Ainda assim, houve comparecimento massivo, o que sugere organização via outras plataformas, possivelmente o WhatsApp. Não obstante, em 2021 havia uma efetiva expectativa de ruptura institucional, com um tensionamento político maior. Já em 2022, os atos foram refratados pelo contexto eleitoral: ao contrário de pedidos de intervenção, o que se sobressaiu foram discursos de campanha, de demonstração de força para ganhar as eleições. Ao mesmo tempo, no período estudado, se intensificou a construção de desconfiança nas pesquisas de intenção de voto, nas urnas eletrônicas e no sistema eleitoral brasileiro, com especial ênfase do papel dos militares para assegurar a sua segurança.

Desta forma, conforme observou-se também após o 07 de setembro de 2021, o aparente “recuo” do presidente em relação a posicionamentos golpistas foi, inicialmente, debatido internamente nos grupos e, com o passar dos dias, foi amplamente aceito como melhor posicionamento estratégico a ser adotado no

momento. Em 2022, o fato de o mesmo tipo de recuo ter ocorrido semanas antes do dia da manifestação poderia se relacionar a uma constatação de que o engajamento digital não foi tão expressivo, na medida em que não havia expectativas como as do ano anterior em relação à possibilidade de grandes rupturas. Ainda assim, os atos e sua repercussão serviram para reforçar a propalada lacuna entre as pesquisas de intenção de voto e o chamado “Datapovo” (fotos e vídeos das manifestações), preparando o terreno para um possível aumento de narrativas golpistas num momento futuro.

3.2 DESCONFIANÇA NO SISTEMA ELEITORAL E CRENÇA EM CONSPIRAÇÃO PARA FRAUDAR AS ELEIÇÕES EM FAVOR DA CANDIDATURA DO PT

Através da análise foi possível observar a reiterada defesa da estratégia de moderação do presidente para os atos de 07 de setembro de 2022. Por outro lado, identificamos uma crescente presença de discursos e posicionamentos que questionam a legitimidade do sistema eleitoral. Estes podem ser agregados em três tipos:

1. discursos que questionam a precisão das pesquisas que mostram o candidato Lula à frente nas pesquisas de intenção de voto. Geralmente tais posicionamentos estavam fundamentados em pesquisas falsas que apontam Bolsonaro como vencedor e na propagação de imagens de multidões de seguidores do presidente, especialmente no 07 de setembro de 2022;
2. mensagens que ressaltam a desconfiança nas urnas eletrônicas e no sistema eleitoral, demandando a atuação das Forças Armadas para garantir a segurança e legitimidade das eleições; e
3. acusações e especulações direcionadas a ministros do Supremo Tribunal Federal - STF e do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, que estariam em conluio com forças políticas da esquerda e grupos criminosos como o PCC, conspirando para fraudar as urnas e retirar Bolsonaro do poder.

Até o final do período analisado, notou-se entre as mensagens uma tendência à potencialização do discurso de perseguição ao presidente Jair Bolsonaro, especialmente por parte do Judiciário, e reverberação negativa de novas decisões do TSE.

3.3 REPERCUSSÃO DE EPISÓDIOS POLÍTICOS

A partir da contagem de termos referentes a distintos episódios políticos ocorridos durante o período, foi possível identificar que, ainda que o fluxo total de mensagens não tenha sido alto no dia 07 de setembro de 2022, a contagem dos 45 dias de 01 de Agosto a 15 de Setembro revela que este foi o principal evento mencionado, com mais de 15.000 menções. As menções a este dia foram seguidas, em volume menor, pelas entrevistas de Bolsonaro e Lula ao Jornal Nacional na semana do 22 de agosto de 2022, e o debate presidencial na Band no dia 28 de agosto de 2022. Ainda assim, chama atenção o alto número de referências

à operação contra empresários golpistas, acompanhadas de fortes ataques ao ministro Alexandre de Moraes e ao STF. Isso está em linha com observações anteriores sobre a sensibilidade desse ecossistema a eventos interpretados como ataques “autoritários” à liberdade de expressão e ação dos indivíduos.

Estão presentes, ainda, menções a eventos externos à agenda de extrema direita, indicando que o ecossistema do Telegram está permeável e fortemente reativo aos acontecimentos de outros espectros do campo político. Este é o caso, por exemplo, do manifesto pela democracia assinado em 11 de agosto de 2022 e dos ataques de Bolsonaro à jornalista Vera Magalhães, que acabaram entrando na pauta dos grupos que tentavam ressignificar o que havia ocorrido. Por fim, nós temos as mensagens sobre a compra de imóveis em dinheiro vivo pela família Bolsonaro, o que indica que este assunto afetou, em alguma medida, os apoiadores dentro do Telegram.

EPISÓDIO	NÚMERO DE MENÇÕES
Sete de Setembro	15,705
Entrevistas no Jornal Nacional (JN)	4,987
Entrevista no JN - Jair Bolsonaro	2,644
Entrevista no JN - Lula	2,273
Debate na Band TV	1,962
Empresários golpistas	1,891
Manifesto de Onze de Agosto	1,531
Entrevista no JN - Ciro Gomes	1,274
Cristina Kirchner	940
Vera Magalhães ou Douglas Garcia	842
Posse do TSE	820
Nova Constituição chilena	481
Imóveis do clã Bolsonaro	440

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este segundo relatório buscou, além de descrever a continuidade de alguns dos aspectos do ecossistema do Telegram, trazer novas análises sobre o início do período eleitoral. Dentre estes, destacam-se as postagens sobre as mobilizações para o 07 de setembro de 2022 e em episódios relacionados à disputa eleitoral. Por outro lado, foi possível identificar como as pautas conspiracionistas em torno de uma possível fraude nas eleições vêm se tornando cada vez mais expressivas. Finalmente, conseguimos comparar como o engajamento e a mobilização para as manifestações do dia 07 de setembro deste ano foram proporcionalmente inferiores ao observado em 2021 e, num sentido semelhante, como a agenda de discussão no ecossistema foi pautada, em muitos momentos, de forma reativa aos acontecimentos de outros campos do espectro político brasileiro.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIDIN, C. "From 'Networked Publics' to 'Refracted Publics': A Companion Framework for Researching 'Below the Radar' Studies". *Social Media + Society* 7, n.1, p.1-13, 2021.
<https://doi.org/10.1177/2056305120984458>.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Leonardo Nascimento
(ICTI/PPGCS/LABHD/UFBA) - Doutor em Sociologia - Universidade Federal da Bahia

Leticia Maria Costa da Nóbrega Cesarino
(PPGAS/UFSC) - Doutora em Antropologia - Universidade Federal de Santa Catarina

Paulo de Freitas Castro Fonseca
(ICTI/LABHD/UFBA) - Doutor em Sociologia - Universidade Federal da Bahia

ENGENHARIA DE DADOS

Pedro Moraes - Engenheiro de dados e CEO da Ibotirama Sistemas.



CIENTISTA DE DADOS

Tarssio Brito Barreto - Cientista de Dados, Desenvolvedor Shiny e cofundador da Bit Analytics



PROJETO GRÁFICO

Joana Resek

COMO CITAR ESTE DOCUMENTO:

NASCIMENTO, L. F., CESARINO, L. M. & FONSECA, P. F. C. (coords.). "Democracia digital: análise dos ecossistemas de desinformação no Telegram durante o processo eleitoral brasileiro de 2022" - vol. 2. São Paulo, 2022.

ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0.

Essa licença permite copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, remixar, transformar e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

Texto da Licença: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR

APOIO:

INTERNETLAB



INTERNETLAB

